

A “Maquiagem” do trabalho formal: Um estudo do trabalho das mulheres terceirizadas no setor de limpeza na Universidade Federal da Bahia.

Dissertação de mestrado apresentada por Elaine Silva de Souza em 2012.

Orientador: Profa. Maria da Graça Druck de Faria Salvador 2012

Resumo:

Esse estudo buscou analisar as relações e condições de trabalho no setor de limpeza na UFBA nos anos 1990 e 2000, com o objetivo principal de investigar as formas de contratação e as condições de trabalho das trabalhadoras terceirizadas no setor de limpeza em uma instituição pública universitária: a Universidade Federal da Bahia. Para tanto, foi realizada uma combinação de métodos de pesquisa, como a pesquisa documental, aplicação de questionário e a realização de entrevistas semi-estruturadas. As transformações políticas, ideológicas e econômicas que marcam a década de 1990, com destaque para a implementação de políticas neoliberais e o surgimento de novos padrões de organização do trabalho, teve impactos importantes para a privatização do serviço público, contribuindo para o avanço da terceirização, principal instrumento para a precarização do trabalho. Essa pesquisa tem como hipótese: o fato de que há descumprimento sistemático das obrigações trabalhistas por parte das empresas terceiras, como FGTS, férias, 13º, atraso de salários, bem como a elevada rotatividade das empresas, provocando uma perda significativa dos direitos e desse modo a relação formal de trabalho não rompe com a precarização do trabalho. Assim, a precarização do trabalho não se resume a ter ou não carteira de trabalho assinada, mas se manifesta de diferentes formas como: através do descumprimento das obrigações trabalhistas por parte das empresas terceiras, a intensificação da jornada de trabalho, a discriminação no ambiente de trabalho, etc.

Palavras-chave: terceirização, trabalho feminino, precarização.

Banca examinadora: Iracema Brandão Guimarães Angela Maria Carvalho Borges Maria da Graça Druck (orientadora)